

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO COGNITIVA COMPORTAMENTAL PARA ANSIEDADE: CONHECENDO ESSA REALIDADE

Relatoria: Fernanda Poli Moreira da Silva

Autores: Marcos Antonio Campoy

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Devido às exigências sociais de produtividade e de um estado constante de felicidade, a ansiedade tem aumentado consideravelmente no último século, mostrando-se então, interessante a adoção da Terapia Cognitiva Comportamental como medida psicoterapêutica. Problemática: Quais alterações ansiosas os usuários apresentam frente a Terapia Cognitiva Comportamental? Objetivo: Este estudo tem o intuito de relatar através da observação do terapeuta Cognitivo Comportamental as principais alterações ansiosas nos usuários atendidos. Metodologia: O método empregado foi o estudo de caso, o qual seguiu criteriosamente as seguintes etapas: 1) Formulação do problema; 2) Definição da unidade Caso; 3) Determinado o número de casos; 4) Elaboração do protocolo; 5) Coleta de dados; 6) Avaliação e análise de dados. Os dados foram coletados através de dois questionários virtuais aplicados aos terapeutas, os quais preencheram de acordo com suas observações no processo terapêutico dos pacientes. Resultados: Participaram da pesquisa 4 usuários sendo a maioria com idade entre 25-34 anos (50%), ensino superior completo (50%), com uniformidade de sexo (50% feminino e 50% masculino) e de raça/etnia declarada (50% branca e 50% preta), em relação aos sintomas iniciais todos os participantes apresentaram alteração de humor, incapacidade de relaxar e nervosismo; 3 apresentaram alteração de sono e inquietação; 2 apresentaram medo irracional e alteração de fome; e individualmente cada um apresentou coração acelerado, sensação de sufocação ou sentiu-se assustado. Ao término da terapia 2 participantes apresentaram alteração de sono e inquietação e participante apresentou alteração de humor, incapacidade de relaxar e nervosismo. Conclusão: o estudo contribui para os enfermeiros e profissionais de saúde, uma vez que, amplia seus conhecimentos a respeito das possibilidades de tratamento do paciente ansioso nas redes de saúde, mostrando efetiva as técnicas cognitivas-comportamentais desenvolvidas pelos profissionais no manejo da ansiedade.